

# Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO



## O magnífico discurso do sr. Prof. Fernando Magano na homenagem ao Doutor Jaime de Magalhães Lima

são mais ou menos da extremidade inferior do corpo humano.

E' uma coisa rara e é uma coisa notável. Queria dizer já, sinceramente:—Honra à cidade que tem tal Câmara, singular Câmara, que suporta semelhante Presidente. Creia, sr. Dr. Alvaro Sampaio, que digo isto cá de dentro, na posição singela e simples dum estudantinho que uma vez viu entrar V. Ex.<sup>a</sup> num gabinete de Ciências Naturais, e foi lá um delírio, porque foi um ar- rumo de todas as coisas.

Eu não irei demorar V. Ex.<sup>as</sup>, além do mais pela razão fundamental de que todo o tempo pertence ao sr. Dr. Assis. Mas direi ainda que esta responsabilidade aumenta pelo tema de hoje.

Eu não sei—não sei!—mas para se falar com alguma intimidade do sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima, para mim, é quase preciso estar em estado de graça. E' preciso realmente ter uma ressonância íntima, é preciso ter, digamos, algo que está muito para além do que está escrito, que se possa intuir para lá da sua prosa, que se possa surpreender uma alma vibrátil, que não consegue, apesar de tudo, escrever, na prosa, tudo o que era, e que a gente tem de intuir, e, para intuir, é preciso estar, se me deixam dizer a

inteiramente. A prosa parece muito difícil e é, porque não é uma prosa gregária, não é, de maneira nenhuma, um escritor para se ouvir numa música que estamos habituados a ouvir. Ele toca outra música. Ele toca uma música muito diferente. Ele, na sinfonia dos grandes, é inteiramente à parte, não é comparável a ninguém. E, tal como sucede quando vem uma música nova, que é preciso ouvi-la duas, três, muitas vezes, sucede com a obra do sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima. A' medida que a gente a vai lendo e se vai sintomizando com aquela alma, então a gente vê o que lá não viu da primeira vez. Surpreende coisas espantosas. Ainda hoje pela manhã, para, de algum modo, estar à altura desta responsabilidade, peguei nos *Salmos*. Espantosa coisa! O que senti de vibrância religiosa, levada a um extremo, a uma altura, que apetecia a gente ter e não possui.

Não é este o momento de fazer uma análise da obra do sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima, nem eu seria capaz, de maneira nenhuma, de a fazer. Mas é o momento de fazer um pedido:—que todos os que têm as suas cartas, todos os que sabem onde ele escreveu, façam a esmola aos portugueses de o anunciar, porque fazem uma obra meritória

NUMA ocasião, um pouco parecida com esta, em que eu tive de participar num acto académico um bocado grave, acudiu-me, como me está a acudir agora, o pensamento dum livrinho do Padre Pierre Charles, intitulado «La priere de toutes les choses». Em certa altura, o autor diz-nos que se fala muito hoje na palavra de honra e que se fala menos na honra da palavra. E isto é bastante sério, porque falar é uma coisa grave. A honra da palavra, pela sua responsabilidade, é de facto alguma coisa em que nós temos de meditar. E eu confesso que me apetecia mais meditar no silêncio do que falar agora.

Esta responsabilidade, neste momento, além doutros motivos, advem de duas circunstâncias:—a primeira é falar na *Domus Municipalis*, onde a palavra tem de ter, com um sentido intemporal, sempre um sentido civicamente desinteressado. E não é pequena a responsabilidade de quem fala na *Domus Municipalis*. Tem de falar impessoalmente e tem de falar desinteressadamente; depois a Câmara Municipal de Aveiro anda a fazer uma obra singular e única. Tudo o que se tem feito em Aveiro tem um selo pedagógico. O seu Presidente (ele que me desculpe, mas eu vim aqui como discípulo e agora estou a vingá-lo) tem andado a fazer em Aveiro uma obra que traz o selo pedagógico em tudo:—no método, na disciplina, na

higiene, nos relatórios, na limpeza, na sobriedade da linguagem, na autoridade possível, na lição permanente. Devo dizer com franqueza: só um professor, e um professor que se chama Alvaro Sampaio, era capaz de o fazer. Não é outra coisa: a obra, em Aveiro, é uma obra essencialmente pedagógica. Tenho meditado nisto muitas vezes.

Não podia deixar de referir isto. E isto aumenta a responsabilidade de quem quer que fale. Este sentido pedagógico culminou numa coisa única que é a publicação de um livro. Uma Câmara tem, entre as suas actividades, esta coisa espantosa, que é, porventura, o traço maior, mais decisivo, da personalidade do seu Presidente:—editar um livro, e um livro difícil, e um livro para raros apenas, como dizia Eugénio de Castro.

Não sei, mas dá-me a impressão de que, daqui por alguns anos, quando olharmos para este livro e virmos no frontespício «Edição da Câmara Municipal de Aveiro», somos capazes de pensar a mesma coisa que se pensa quando pegamos na *Vida de D. Frei Bartolomeu dos Mártires* e lemos «A' custa da notável Vila de Viana», o que é um timbre e um brasão para a Câmara de Viana. Não o é menor, penso eu, a edição de um livro difícil, raro, feita por uma Câmara, neste momento em que todas as actividades são um bocado obliquas e principalmente todas as actividades da juventude

expressão da época, sintonizado, é preciso uma sintomização com aquela alma.

A mim tem-me sucedido muitas vezes pegar num livro do sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima e, no momento em que lhe pego, sinceramente não ser capaz de o entender. Mas vem outra hora, outro momento em que algo de bondade toma conta de nós, em que somos menos maus, menos agressivos, menos violentos, e, nesse estado de menor violência, de menor agressividade, de transparência de alma, então a gente entende-o

para a cultura e para a espiritualidade em Portugal, dando tudo o que escreveu, porque tudo é pouco. Tudo o que escreveu, uma simples carta, como ainda hoje vi, é uma formosura! Que todos os que com ele conviveram nos façam a esmola de contar as suas histórias, de nos dizer os seus ditos, como foi, porque tudo isso é fundamental. Não é para uma crítica seca. O sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima não é um elemento da crítica seca; é um elemento de compreensão amorosa, e tudo isso é indispensável para a total com-

preensão amorosa duma personalidade deste tamanho.

E depois, se a gente quisesse abarcar a obra do sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima, diria, sem forçar em nada:—é uma curva duma espiritualidade ascendente. Um erudito que tem uma interferência da literatura inglesa como não há ninguém em Portugal, é o único que, tendo uma formação tão profundamente cristológica, teve, como todos os homens, uns momentos de hesitação numas exterioridades. E quando as deixou, quando foi capaz de as analisar, quando subiu realmente a Escada de Jacob, a cristologia veio-lhe pura, transparente, duma diafanidade espantosa. Este homem, depois de tanto ter dito que os livros eram os seus mansos companheiros e que o dia em que não lia era dia de maior fadiga, quando, no fim do sua vida, dois anos antes de morrer, quis sintetizar toda a sua erudição num livro,—este homem escreveu uma página espantosa sobre o Missal e disse que o seu Missal era o melhor livro que ele possuía, que

O Dr. Jaime só será de Aveiro a partir da hora em que Aveiro passar a ser a terra do Dr. Jaime

DIRECTOR ● M. CAETA  
NO FIDALGO ● EDITOR ●  
A. AUGUSTO DE OLIVEIRA  
● ADMINISTRADOR ●  
ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ● RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746  
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ● GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXVII ● N.º 1.338  
2 DE MARÇO DE 1957  
AVEIRO





## Grémio do Comércio

### Secção do Sal

No dia 24 de Fevereiro findo, entrou no porto de Leixões o navio espanhol *Bazarar*, com um carregamento de 875 toneladas de sal de Santa Pola (Espanha) destinado ao Grémio da Lavoura. Este sal seguiu pela via férrea para as estações de Ovar, Avanca, Estarreja e Aveiro, localidades em que se encontram os armazéns dos grossistas de sal.

● Espera-se brevemente a chegada ao porto de Aveiro do navio motor *Archangel S. Rafael*, com 400 toneladas de sal de Torre Vieja (Espanha), destinadas ao Grémio da Lavoura, para abastecimento público.

● Lambém está prevista a vinda para o porto de Aveiro do navio motor *Miguel Fleita*, com 700 toneladas de sal de Torre Vieja (Espanha), igualmente destinadas ao Grémio da Lavoura.

### Dr. José Carneiro da Silva

Este distinto professor do Liceu de Aveiro resolveu, por conveniência própria, transferir-se para o Liceu de Passos Manuel, em Lisboa, para onde vai ser nomeado.

Sabemos que tanto ele como sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa vão partir, em Outubro próximo, com um sacrifício extraordinário, destes sacrifícios que só os pais são capazes de fazer pelos filhos.

Lamentamos a perda do convívio do esplêndido amigo, por nós e também pela cidade e pelo Liceu, que, com esta saída, perdem um dos seus melhores valores actuais. Pelas qualidades que o distinguem e pelo carácter que o exorna, desde sempre o sr. Dr. Carneiro da Silva se impôs à nossa consideração e ao nosso respeito.

Fazemos votos por que os bons propósitos de regressar daqui a alguns anos se mantenham firmes e esta família simpática e amiga volte para Aveiro.

## Escola do Magistério

Terminaram ontem, no Liceu desta cidade, as provas dos exames de saída das alunas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

### Casa de Saúde da Vera-Cruz

Começaram as obras de transformação e melhoramento do prédio onde será instalada a Casa de Saúde da Vera-Cruz, que presentemente está a funcionar na Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

## Movimento marítimo

Em 21 de Fevereiro, entrou a barra o galeão a motor *«Praia da Saúde»*, procedente de Leixões, com um carregamento de 80 toneladas de cimento, tendo saído, para Setúbal, no dia 25 do mesmo mês.

— Em 23 de Fevereiro, saiu a barra, com destino a Torre Vieja (Espanha), o navio motor *«Capitão João Vilariño»*. Foi buscar um carregamento de sal, destinado à próxima campanha da pesca do bacalhau.

— Em 27 de Fevereiro entrou o navio-atuneiro *«Rio Vouga»* procedente de Favignana (Sicília).

## Artes de Xávega

As companhas do Fura-douro, Torreira e Vagueira já fizeram as respectivas matrículas para o ano corrente.

O rendimento destas artes, em 1956, foi pouco frutuoso, pois apenas atingiu, no total, 2.545.379\$50 — ou seja 30% aproximadamente, da pesca do ano anterior.

## Solenidades das Quarenta-Horas na Vera-Cruz

As cerimónias das Quarenta-Horas, na igreja da Vera-Cruz, têm o seguinte programa:

**Domingo, dia 3** — A's 10 horas, Missa solene, procissão e exposição do S. Sacramento; às 16 h., adoração, sermão e bênção.

**Dia 4** — A's 9 h., Missa e exposição; às 16 h., adoração solene e sermão.

**Dia 5** — A's 9 horas, Missa e exposição; às 16 h., adoração solene e sermão.

Prepará, durante estes dias, o rev. Dr. Manuel Alves Pardinhas, professor do Seminário do Porto.

### Dr. Américo Matos

Vai ser nomeado professor auxiliar do Liceu de Aveiro o sr. Dr. Américo Matos, que desde há anos tem exercido o ensino naquele estabelecimento, como agregado.

## Desastre

No passado dia 27, devido a uma derrapagem da motorizada em que seguia, foi vítima de uma queda, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, o sr. António Oliveira, de 50 anos, alfaiate, residente na Rua do Gravito.

Prontamente conduzido ao Hospital da Misericórdia desta cidade, ficou ali internado em estado grave.

## Clube dos Galitos

### Secção de Hoquei em Patins

A Assembleia Geral da Secção de Hoquei em Patins do Clube dos Galitos, reunida em 9 de Fevereiro, aprovou por aclamação um voto de agradecimento à Imprensa local, diária e da especialidade, pelo incentivo que dos jornais recebeu e pela propaganda feita às suas iniciativas.

Agradecemos, pela nossa parte.

São os seguintes os seus novos corpos gerentes eleitos para 1957:

**Assembleia Geral** — Efectivos — *Presidente*, Alberto Casimiro; *Secretários*, Joaquim de Lemos Félix e Carlos Dias Gamelas.

**Substitutos** — *Presidente*, Dr. Francisco L. da Costa; *Secretários*, Carlos Miguéis F. de Matos e António Rodrigues da Paula.

**Conselho Fiscal** — Efectivos — *Presidente*, Cap. Artur Baptista Beirão; *Secretário*, Eng. Alberto Branco Lopes; *Relator*, Dr. José da Cruz Neto.

**Substitutos** — *Presidente*, José da Costa Mortágua; *Secretário*, Eng. António G. Henriques; *Relator*, José Laranjeira Marques.

**Direcção** — Efectivos — *Presidente*, Jorge Corte Real; *Vice-Presidente*, Prof. Américo dos S. Ferreira; *Secretário*, Fernando Matias; *Secretário-Adjunto*, José Lourinho Ferreira; *Tesoureiro*, Nuno de Medeiros Greno; *Vogais*, Fernando Corte Real e Armando Arroja.

**Substitutos** — *Presidente*, Eng. João Carlos Aleluia; *Vice-Presidente*, Dr. Mário Gaioso Henriques; *Secretário*, Luís Alberto Miranda Casimiro; *Secretário-Adjunto*, Amadeu Teixeira de Sousa; *Tesoureiro*, Arnilde Alberto C. Marques; *Vogais*, António Paula Santos e Artur José Lopes Lobo.

### Secção de Basquetebol

Na Assembleia Geral do dia 17 de Fevereiro, realizou-se a eleição dos corpos gerentes da Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos, com o seguinte resultado:

**Assembleia Geral** — *Presidente*, António Maria Borrego; *Secretários*, Manuel da Cruz Regala e Artur da Fonseca Fino.

**Conselho Fiscal** — *Presidente*, Engenheiro João Carlos Fernandes Aleluia; *Vogais*, Arnilde Casimiro Marques e Vitor Jesus Azevedo Couto.

**Direcção** — *Presidente*, Dr. José da Cruz Neto; *Vice-Presidente*, Capitão Domingos Américo Pires Tavares; *Secretário*, Francisco Augusto Ferreira Regala; *Tesoureiro*, Carlos Alberto Dias Gamelas; *Vogais*, Manuel dos Santos Neves e António Pereira de Sousa Teles.

**Conselho Técnico** — Mário Rocha Ramalho e José Nogueira Ferreira Martins.

### Governador Civil

Partiu na quarta-feira para Lisboa, a fim de tratar de diversos assuntos de interesse para o distrito, o sr. Governador Civil de Aveiro, Dr. Francisco do Vale Guimarães.

### Demonstração do novo tractor Ferguson 35

A Empresa Cerâmica Vouga, L.da realiza hoje, pelas 14,30 horas, num terreno contíguo à passagem de nível existente junto à Escola Industrial e Comercial desta cidade, uma demonstração do novo tractor *Ferguson 35*, utilizando várias alfaias.

# Conferências

“Problemas e amarguras dos comerciantes,”

pelo Dr. Manuel Homem Ferreira

No salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, realizou uma conferência, subordinada ao tema que nos serve de título, o ilustre advogado de Albergaria-a-Velha e nosso amigo, sr. Dr. Manuel Homem Ferreira.

A mesa era constituída pelo Chefe do Distrito, que tinha à sua direita os srs. Presidente da Câmara, Capitão do Porto e Presidente da Direcção do Grémio, e à sua esquerda os srs. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social, Presidente do Grémio da Lavoura e Presidente da Comissão Concelhia da U. N.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. Dr. João Raposo, Presidente da Assembleia Geral do Grémio do Comércio, que fez a apresentação do conferente da noite em termos demonstrativos da maior admiração e até de gratidão por ter respondido afir-

mativamente ao convite para ali vir.

Seguidamente, o sr. Dr. Manuel Homem Ferreira explanou o tema do seu trabalho com raríssimo brilho, encantando toda a assistência com a beleza formal da sua oração, chegando o entusiasmo ao ponto de provocar aplausos quando da leitura de algumas passagens.

No final, a numerosa assistência tributou ao ilustre orador aplausos que, pela sua vibração, bem demonstraram o muito agrado com que o tinha ouvido.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Governador Civil traçou um rápido perfil do orador, em que destacou as suas altas qualidades pessoais, principalmente a sua notável independência moral, após o que proferiu um breve comentário à conferência do Dr. Manuel Homem Ferreira, a quem felicitou.

“Por bem da Língua,”

pelo Inspector Arménio Gomes dos Santos



Arménio Gomes dos Santos

Presidiu à sessão o sr. Coronel Diamantino do Amaral, que se encontrava ladeado pelo conferente e pelo sr. Dr. Querubim Guimarães.

O orador foi apresentado pelo sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto e Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, que pôs justamente em relevo a figura e a obra do sr. Inspector Gomes dos Santos e salientou, a seguir, a importância da Língua como instrumento político, porventura aquele que confere à Nação a sua mais lídima consciência gregária.

Falando “Por bem da Língua”, o sr. Inspector Gomes dos Santos abordou os vários factores que contribuem para o abastardamento do idioma pátrio, prendendo vivamente o auditório, numeroso e se-

— Continua na página 7 —

### “Filosofias Efêmeras e Filosofia Perene,”

Uma conferência do sr. Dr. João Ameal, no Seminário, em sessão de homenagem a S. Tomás de Aquino

Promovida pelo Seminário de Santa Joana Princesa, realiza-se no próximo dia 7 de Março, pelas 17,30 horas, no salão de festas daquele Instituto, uma sessão solene de homenagem a S. Tomás de Aquino.

Usará da palavra o sr. Dr. João Ameal, historiador e conferencista ilustre, sobre o tema: “Filosofias Efêmeras e Filosofia Perene.”



# BADEN POWELL

No centenário do seu nascimento

obteve logo o posto de alferes, aos 19 anos.

Seguiram-se as diversas campanhas militares na Índia e África do Sul e Central, em que saiu sempre vitorioso. Capitão e Coronel, e depois General, após a heroica resistência no cerco de Mafeking, que o ligou para sempre à História Universal, como exímio chefe militar e herói, regressa à sua Pátria querida em 1901. Aí foi nomeado Inspector Geral de Cavalaria. Tinha então 48 anos.

Mas nessa altura o que

preocupava sobremaneira o espírito do nosso General era a mocidade inglesa. Notava que a maior parte dos rapazes tinha uma vida frívola e banal, quicá desregrada.

Pensou então em ocupar a juventude do seu País com algo que lhe desse ideal e lhe permitisse uma norma de vida sã e alegre.

Por volta de 1908, começa a escrever quinzenalmente o folhetim Scouting for Boys — Escutismo para Rapazes. Foi um sucesso!

Os rapazes devoravam



NESTE ano de 1957, comemora-se o centenário de um Homem, que por certo não terá as honras dos alfares, apesar de serem a virtude, o bem e a honestidade as suas maiores divisas, mas a quem a História dará o nome de herói pelos seus altos feitos de militar bravo e destemido.

Porém, talvez a História venha a esquecer o que há-de tornar cada vez mais célebre, mais conhecido, mais venerado e muito mais imortal — o melhor movimento de educação integral para a juventude — o Escutismo.

Fez precisamente 100 anos, no pretérito dia 22 de Fevereiro, que nasceu, em Londres, este magnate da pedagogia e fulgurante génio contemporâneo.

Recebeu o nome de Robert Stephenson Inyth Baden Powell.

Era dos filhos mais novos do professor da Universidade de Oxford, Baden Powell, que faleceu quando o seu pequeno Robert tinha apenas 3 anos.

Sua mãe, Lady Grace Swyth, sentindo o peso e a responsabilidade da educação dos filhos, agora sem o braço forte do pai, viu-se obrigada a interná-los em colégios de segura e provada educação, que tivessem competência para continuar os bons princípios que colheram no lar materno.

O pequenito Baden Powell frequentou o colégio de Cartucha. Era muito observador e adorava a natureza. Gostava muito da aventura e por isso a carreira de armas seduziu-o. Admitido numa escola militar, com uma honrosa classificação



BADEN POWELL, glorioso fundador do Escutismo

## Comemorações em Aveiro

Singelamente embora, a Junta Regional de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas comemorou nesta cidade, no passado domingo, o centenário do nascimento de Baden Powell, fundador de tão belo movimento para a educação da Juventude.

A's 10 horas, os escuteiros e dirigentes da Região concentram-se na sede provisória do Grupo n.º 36 — Santa Joana Princesa. Após os cumprimentos e a formatura, realizou-se um desfile para a Praça da República, com elementos dos Grupos de Aveiro, Ilhavo e Angeja, sob o comando do Chefe José Mota.

Num mastro de honra, construído naquele largo, foram içados os galhardetes dos grupos presentes pelo novo Chefe Regional, sr. Dr. João Lapa, que também passou revista à formatura. Os briosos rapazes mostravam-se satisfeitos e contentes de participarem naquela festiva cerimónia, evocativa do seu glorioso Patrono.

Aa meio dia, na igreja da Misericórdia, o sr. Padre João Paulo Ramos, antigo escuteiro em Ilhavo, celebrou a Santa Missa e proferiu uma brilhante prédica sobre o movimento escutista.

Depois do almoço de confraternização, servido na sede do Grupo 36, os escuteiros tomaram parte na homenagem prestada ao grande vulto aveirense, sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima. A's 16 horas houve um «Fogo de Conselho», que terminou com cânticos escutistas, e, por fim, um ruidoso e característico «Arraial», por todos os antigos escuteiros dos grupos presentes.

Que esta simpática festa tenha sido uma pequenina semente lançada à terra para a melhor compreensão e o mais triunfante desenvolvimento do escutismo entre nós.

aqueles preciosos e divertidos escritos, pondo voluntariamente em prática os seus ensinamentos.

Estava lançada a pedra fundamental do magestoso edifício do ESCUTISMO.

Dos folhetos que publicou fez a edição do seu livro mestre, o insubstituível manual «Escutismo para Rapazes».

Em 1910 pede a demissão do Exército para se entregar de alma e coração à sua obra.

— Continua na 4.ª página —



Secção dirigida por Manuel de Castro

## FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

O Académico isolou-se no comando

A jornada n.º 5 do Campeonato Nacional da III Divisão, que se realizou no domingo passado, trouxe-nos os seguintes resultados:

Beira Mar 0 — Oliveirense 0

Leça 1 — Académico 2

Rio Ave 4 — Pejão 0

A Oliveirense, numa táctica de defesa e com sorte, conseguiu arrancar um ponto nesta sua deslocação, que era o seu desejo.

O Académico foi conquistar dois pontos a Leça, alcançando assim o comando da classificação, isolado.

O Rio Ave averbou a sua primeira vitória, auxiliado pela má exibição do guarda-redes dos mineiros.

Com estes resultados, ficou assim a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Académico	5	4	0	1	20	8	8
Oliveirense	5	3	1	1	11	3	7
Beira Mar	5	2	2	1	6	7	6
Leça	5	2	0	3	5	6	4
Pejão	5	1	1	3	5	16	3
Rio Ave	5	1	0	4	8	13	2

O Beira Mar entra na 2.ª volta numa posição nada fácil. O empate no seu campo dificultou-lhe a situação.

Presentemente, não lhe basta conseguir bons resultados; tem que aguardar qualquer deslize dos seus adversários, para se classificar.

Amanhã principia a 2.ª volta, com os seguintes jogos:

Beira Mar — Pejão

Académico — Oliveirense

Leça — Rio Ave

★

Beira Mar 0 — Oliveirense 0

Não há dúvida nenhuma que não basta jogar mais para se ganhar um encontro de futebol. E' preciso ter sorte.

No jogo realizado no domingo passado, o mais importante da jornada, entre o Beira Mar e a Oliveirense,

aquele jogou mais do que esta mas a falta de sorte dos aveirenses, ou melhor, a muita sorte dos oliveirenses, evitou que a vitória fosse adjudicada a quem de direito.

Era justo que houvesse um vencedor e este só poderia ser o Beira Mar, da maneira como o encontro decorreu.

Não pretendemos, de modo nenhum, dizer que a Oliveirense não tem uma boa equipa. Tem. O que pretendemos apenas é afirmar, e isto salta aos olhos de quem viu e quis ver o jogo, que aquela equipa, a par da sua boa actualização à defesa, foi bafejadíssima pela sorte.

Isto viu-se na primeira parte, logo aos 10 m., quando Sílvio atirou à trave e na marcação do canto seguinte.

E aos 23 m., quando o mesmo Sílvio enfiou a bola na baliza de Teixeira e o lance foi anulado por um fora de jogo que deixou muitas dúvidas!

O domínio do Beira Mar foi intenso, entrecortado de alguns contra-ataques provocados por despachos compridos da defesa oliveirense e conduzidos apenas por dois ou três avançados, pois todos os outros jogadores se acantonavam na defesa.

Violas ainda foi chamado a várias defesas, nomeadamente aos 41 m., em que executou uma para canto.

Logo no início da 2.ª parte o Beira Mar também viu a barra da sua baliza substituir o seu guarda-redes, o que constituiu a única «perdida» por parte dos visitantes.

Mas 8 minutos depois, novamente acode à Oliveirense a sua fada em dois novos lances idênticos aos da primeira parte: Sílvio remata à trave e a bola, quando Teixeira se lança, atrazado, bate nas costas deste e vai a encaminhar-se para a baliza, mas surge um defesa que alivia para canto; marcado este, Teixeira é novamente batido e a bola tirada de cima da linha fatal por um defesa.

Em face disto, que era, de facto, muita sorte por parte da Oliveirense, os nervos dos jogadores aveirenses iam sofrendo um grande desgaste.

O domínio intenso do Beira Mar continua, mas sem resultado, até ao fim do jogo.

Quase no final, Lemos foi atingido com um pontapé dado por Martins, que havia sido derrubado, e respondeu à agressão, o que deu origem a ser expulso.

— Continua na 9.ª página —

Adquira um Rádio

**TELEFUNKEN**

a melhor das mareas

e o melhor dos Rádios

DISTRIBUIDORES:

**CAMPOS & MARQUEZ, L.DA**

Telef. 199

**AVEIRO**



# O discurso do sr. Prof. Fernando Magano

— Continuação da 1.ª página —

ciso que realmente a Escada de Jacob o tenha já tão alto, que a sua espiritualidade seja tamanha que, ao ler os pro-  
vérbios, e os salmos, e os fragmentos do Evangelho — e ele o repete propositadamente — a Epístola aos Coríntios, ele afirma então que o seu Missal lhe ensinara a essência última da Região que o capítulo 1.º daquela Epístola proclamou. Eu não sabia, mas fui ler. S. Paulo diz: «Não vos deveis mutuamente nada a não ser o amor».

Tinha chegado a esta altura?! Só há uma solução: é a gente calar-se. No fim da sua vida, lúcido, tranquilo, dois anos antes de morrer, ele diz: «Não vos deveis mutuamente nada a não ser o amor». Então compreende-se que um senhor destes tenha dito que o melhor livro do mundo, na sua experiência toda, era o seu Missal.

E, depois, a Câmara tem uma responsabilidade enorme, enormíssima, na edição póstuma do livro sobre S. Francisco de Assis, não só porque ele é formosíssimo, não só porque completa e esclarece definitivamente uma posição mental tomada na 1.ª edição, mas ainda porque quem souber ler encontra, neste último livro do sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima, a perfectibilidade de uma alma, o esclarecimento de uma inteligência, e digo, propositadamente, uma alma perfeita com uma inteligência lucidíssima.

Mas, dizia, a Câmara tem uma grande responsabilidade. Num determinado momento, o sr. Dr. Jaime diz-nos assim: — O que está em Assis, nos seus montes, nos seus vales, na tranquilidade da paisagem, fez a alma do Santo. Mas ele também inverte os termos e diz esta coisa: — O que nós encontramos naqueles montes foi o espírito do Santo que se lá meteu. Assis era uma terra como outra qualquer. A santidade nasce onde quer que seja. Somente os espíritos santos é que baptizam essas terras. E foi preciso que houvesse Francisco em Assis para que Assis seja Assis de S. Francisco. «Não é o vapor, por luminoso e florido que ele seja, da fermentação de energias terrenas inconscientes. Verdaderamente, S. Francisco só foi de Assis enquanto Assis não começou a ser a terra de S. Francisco».

Dá-me vontade de dizer: Verdaderamente, o Dr. Jaime só será de Aveiro a partir da hora em que Aveiro passar a ser a terra do Dr. Jaime. E a terra do Dr. Jaime é uma terra que tem esta divisa, escrita por ele: Outro quinhão mais alto nos foi dado — este sofrer sem termo que nos prende ao reino eterno dum eterno amor.

Aveiro, sr. Presidente da Câmara, tem daqui por diante uma espantosíssima responsabilidade.

Assis e S. Francisco! Está bem. Mas Aveiro só será, verdadeiramente, a terra do Dr.

Jaime, quando for, realmente a terra do amor. Timbre desta terra! Suponho que, através de um escritor, ninguém mais o teve.

Quando corro os olhos por tudo, vejo daqui por diante que os aveirenses, passando a ser da terra do Dr. Jaime, passam a ter uma responsabilidade espiritual muitíssimo grande, mas é nas responsabilidades que se medem os homens e as terras.

E se a gente se lembra que nem um cabelo da nossa cabeça sai sem que o Senhor autorize, parece que não é mera coincidência. No Evangelho da Missa de hoje, S. Lucas diz: «Saiu o semeador que semeia a semear». Saiu a Câmara e semeou o Dr. Jaime. Vamos a ver em que terreno a coisa cai. E essa será a nossa homenagem!

★

## Inauguração do monumento ao Dr. Jaime Lima

Continuação da 10.ª página

valor pedagógico da obra que tem realizado, como bem acentuara o sr. Prof. Fernando Magano. O seu Presidente — disse — ao mesmo tempo que cuida do progresso e aformoseamento da cidade, não esquece a defesa do património cultural. E nesse património tinha alto lugar o Dr. Jaime de Magalhães Lima, pelo que aquela homenagem era devida e justa. Depois de se referir também à personalidade que se preiteava, sem esquecer a sua valiosa actividade política, elogiou os dois oradores e o autor do monumento e disse que a melhor homenagem dos aveirenses deveria consistir em compreender e pôr em prática as magníficas lições que Jaime Lima lhes legara.

# SOCIEDADE

## Aniversários

Hoje — Humberto Trindade e Eng.º João Ribeiro Coutinho de Lima.

Amanhã — D. Rosa Malaquias da Naia; José Robalo Lisboa Júnior; e Eng.º João Carlos Fernandes Ateulá.

Dia 4 — D. Zélia Gonçalves Guimarães; Maria de Lourdes Costa, netá da sr.ª D. Sara Biscaia; Albano Henriques Pereira; e Padre Agostinho Domingues Pires.

Dia 5 — D. Maria Lusa de Resende Gonçalves Andias, filha do sr. Francisco Andias.

Dia 6 — Maria Romana, filha do sr. José Fernando Soares; Ernesto Gomes Vieira; e José Ferreira da Costa Mortágua.

Dia 7 — D. José Maria de Lemos Manoel (Atalaya); e Padre João Vieira Resende.

Dia 8 — Manuel António Salgueiro Lopes, filho do sr. Comandante Manuel Branco Lopes; e Padre Alexandrino Nunes Monteiro.

## Pedido de casamento

Pelo sr. João Gomes da Silva Bonifácio, industrial em Ovar, e sua esposa, sr.ª D. Felicidade Ferreira Bonifácio, foi pedida para

Câmara Municipal de Aveiro

Comissão Municipal de Turismo

Concurso dos painéis das proas dos barcos moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os painéis das proas dos barcos moliceiros, no dia 24 de Março (Feira dos Barcos), concedendo quatro prémios, respectivamente, Esc. 500\$00, 400\$00, 300\$00 e 200\$00, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Este concurso efectuar-se-á pelas 11 horas daquele dia, perante o júri dos anos transactos.

As inscrições aceitam-se na Comissão de Turismo, até às 10 horas do referido dia 24 de Março.

Simultaneamente, e com o mesmo propósito de valorizar os mais expressivos valores etnográficos da região, resolveu este ano iniciar um certame de conjuntos ou «ranchos» que se transportem em barcos que se inscrevam naquele concurso, e que terá em vista a indumentária tradicional, des-cantes de genuíno carácter popular, danças típicas, e, em geral, quaisquer aspectos do folclore da zona ribeirinha da ria.

Para este concurso foram instituídos os prémios de Esc. 500\$00, 300\$00 e 200\$00.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,

*Araldo Estrela Santos*

## VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

seu filho, sr. João Ferreira Bonifácio, a mão da sr.ª D. Marina Helena Campos dos Santos, residente na casa do Outeiro, da Branca, filha do sr. David Dias dos Santos e de sua esposa, sr.ª D. Helena da Silva Campos dos Santos, já falecidos.

O casamento deve realizar-se em Maio próximo.

## Doente

Foi operada, no Hospital desta cidade, a sr.ª D. Sara Mortágua, esposa do nosso querido amigo sr. José Ferreira da Costa Mortágua. Fazemos os melhores votos pelas suas rápidas melhoras.

## Baptizado

Pelo Prior de Ageda, sr. Padre João Manuel do Nascimento Cajeira, foi baptizado no domingo último, naquela vila, o primeiro filho da sr.ª D. Maria Clementina Marques Dias Oliveira e do sr. João Baptista Rei de Oliveira.

O pequeno, que nasceu no dia 3 de Fevereiro, chama-se José Manuel e é sobrinho do sr. Padre Manuel Rei de Oliveira, professor do Seminário de Aveiro.

# Baden Powell

— Continuação da 3.ª página —

Encontrou um generoso escoteiro, De Bois Maclaren, que lhe permitiu adquirir uma esplêndida quinta—Gilwell Park—chela de arvoredos e densas matas onde habita a mais variada fauna.

Estabelece al todo o quartel general de todo o Escutismo, com uma escola permanente de chefes.

Em 1920, reúne em Londres a 1.ª confraternização universal de escoteiros—Jamboree—em que se representaram 23 Nações.

Nessa altura Baden Powell é entusiasticamente aclamado Chefe Mundial dos Escoteiros. Depois de percorrer todos

os continentes, a convite dos seus escuteiros, vai para a sua África—o Quênia—onde, numa herdade chela de natureza e motivos escutistas, passa os últimos dias da sua vida na miragem encantadora e maravilhosa do Escutismo.

Deixou-nos a 8 de Janeiro de 1941.

Morreu?!... Não. Um homem destes não perece. Ao celebrarmos o 100.º aniversário, lá estará presente no 9.º Jamboree, em Sutton Park, no coração e na alma de milhares e milhares de jovens de todas as raças, de todas as línguas e de todos os credos.

Águia da Ria



O Chefe da Junta Regional passa revista à formatura dos Escuteiros na Praça da República

## Agradecimento

A família de Cândida Augusta Raposo, na impossibilidade de o fazer por outra forma, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim pedir desculpa por qualquer falta involuntária.

## Aviário de S. Romão

Ovos para incubação, garantidos, de aves de alta selecção, importadas da Inglaterra, raça New Hampshire, isentas de polorose e outras moléstias, vendem-se.

Rua de José Estêvão, 23  
Telefone 274 AVEIRO

## hérnia



## Ptoses Eventrações

Nada tereis ainda feito de definitivo se não vos aconselhastes junto do especialista internacional

Instituto Herniaire de Lyon  
creador do moderno método

## Myoplastic-Kléber

Ide pois verificar e no primeiro ensaio ficareis maravilhados. E' gratuito

AVEIRO — Farmácia Morais Calado  
Rua de Coimbra

DIA 11 de Março

## JUNTA CENTRAL DAS CASAS DOS PESCADORES

### Anúncio

DA

«Empreitada de construção de 8 casas de habitação para ampliação do Bairro dos Pescadores de S. Jacinto»

Na sede da Junta Central das Casas dos Pescadores—Quartel dos Marinheiros—Praça da Armada, em Alcântara—perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente, pelas 15 horas, o concurso público para a adjudicação dos trabalhos que constituem a empreitada supra citada.

Base de licitação 204.971\$68  
Depósito provis. 5.125\$00

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O depósito provisório deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas respectivas Filiais, Agências ou Delegações, mediante guia passada pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

O projecto e mais documentos estão patentes todos os dias úteis durante as horas normais do expediente, na sede desta Junta Central e na sede da Casa dos Pescadores de Aveiro, Rua de João Mendonça, n.º 7-1.º—Aveiro.

Junta Central das Casas dos Pescadores, em 2 de Março de 1957.

António Pereira de Torres Fevereiro



# Cerâmica Aveirense, Ld.ª

— Sede em Aveiro —

Para os devidos efeitos se publica que, em execução da sentença homologatória do título de acordo de credores da devedora «Viúva de João Pereira Campos», proferida no processo que correu seus termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo Cível da comarca de Aveiro, foi constituída a sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação de «Cerâmica Aveirense, Ld.ª», por escritura de 8 de Fevereiro de 1957, lavrada nas notas do 14.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Dr. Luís de Faria Teixeira Lopes, sociedade para a qual se transferiram todos os bens e valores da dita devedora, e que, de harmonia com as cláusulas transcritas no referido título de acordo, se rege pelos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação «Cerâmica Aveirense, Ld.ª», tem a sua sede em Aveiro e o seu domicílio e estabelecimento fabril no Canal de São Roque, da freguesia de Vera Cruz.

2.º

O seu início é o da data da celebração desta escritura e a sua duração é por tempo indeterminado.

3.º

A sociedade tem por objecto o exercício da indústria de fabrico de telha e outros objectos de cerâmica, e ainda o de produtos similares, bem como o seu correlativo comércio, podendo exercer qualquer outra indústria ou comércio em que os sócios acordarem e para que não seja precisa autorização especial.

4.º

O capital social, integralmente realizado de harmonia com a lei e o estabelecido no título de acordo, é de Esc. 500.000\$00, para o qual concorrem: a sócia firma «Metalúrgica Alentejana», filial de Lisboa, com uma quota de 255.000\$00; a sócia firma «Estaleiros de São Jacinto, S. A. R. L.», com uma quota de 85.000\$00; o sócio António José Pereira Godinho, com uma quota de 23.750\$00; o sócio João Rocha dos Santos, com uma quota de 23.500\$00; o sócio João Evangelista de Campos, com uma quota de 15.000\$00; o sócio João Francisco Gomes Pestana, com uma quota de 24.500\$00; o sócio Henrique Dembert Moutela, com uma quota de Esc. 23.250\$00; e a sócia D. Severina Pereira Campos, com uma quota de 50.000\$00.

§ único — Todos estes sócios são de nacionalidade portuguesa.

5.º

Não são exigidos suprimentos obrigatórios ou prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer os voluntários de que a sociedade carecer nos prazos e condições em que acordarem.

6.º

A administração da socie-

dade será exercida pelos sócios António José Pereira Godinho, João Rocha dos Santos e Metalúrgica Alentejana, que desde já ficam nomeados gerentes, dispensados de caução, e que entre si distribuirão as respectivas funções, bastando a assinatura de dois gerentes para que a sociedade fique obrigada activa e passivamente.

7.º

E' expressamente vedado à gerência fazer uso da firma e obrigá-la por qualquer forma em actos e contratos estranhos à sociedade, incluindo letras ou livranças de favor, fianças, abonações ou quaisquer outros semelhantes.

8.º

Os anos sociais são os anos civis, e os balanços encerrar-se-ão em 31 de Dezembro de cada ano.

9.º

Os lucros líquidos apurados pelos balanços, depois de deduzidos 5.º para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal, e qualquer verba que os sócios deliberem para qualquer outro fundo ou fim, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas.

10.º

As assembleias gerais, quer ordinárias, quer extraordinárias, para que a Lei não faça exigências especiais, serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios, com oito dias de antecedência.

11.º

A divisão e a cessão de quotas é livre e não fica dependente de qualquer formalidade, mesmo quando feita a terceiros.

12.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade poderá adquirir ou amortizar a quota do sócio, falecido ou interdito, desde que exerça estes direitos nos 90 dias posteriores ao evento, ou continuar com os herdeiros do falecido ou só com parte deles, ou com os representantes do interdito.

13.º

Além dos direitos consignados no artigo 12.º, é mais permitida a amortização da quota ou quotas, sempre que a assembleia geral da sociedade, por maioria de, pelo menos de 75% do capital social, assim o delibere, obedecendo a amortização, em qualquer dos casos, às condições seguintes:

a) — A amortização far-se-á à face do último balanço aprovado a quando da deliberação, devendo à quota a amortizar crescer os fundos de reserva e quaisquer outros, bem como os suprimentos ou créditos que o titular da quota tiver feito à sociedade;

b) — O valor da quota, apurado nos termos da alínea a) — será oferecido pela gerência da sociedade ao sócio ou aos seus herdeiros ou

## Edital

**Francisco Mateus Mendes, Engenheiro**  
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que Diocese de Aveiro, pretende licença para explorar uma oficina de tipografia, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, poeiras, ruído, trepidação e perigo de incêndio, sita na Rua Batalhão de Caçadores 10, freguesia da Glória, concelho e Distrito de Aveiro, confrontando a Norte com uma viela particular, de uso dos herdeiros de Alvaro Lé, a Sul e Nascente, com a Sé Catedral e a Poente com a Rua Batalhão Caçadores 10.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 21 948, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 18 de Fevereiro de 1957.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

**Francisco Mateus Mendes**

## Casas em Ilhavo

Vendem-se os dois prédios seguintes, de sólida construção antiga, prestando-se, pela óptima situação, não só para habitação, como para escritórios de Empresas, consultórios, Repartições Públicas, pensão, etc.

— Na Praça da República, o prédio de esquina, de rez do chão, dois andares e quintal, onde está instalada a mercearia Santana.

— A' entrada da Rua de Serpa Pinto, o prédio de rez do chão, primeiro andar, e amplo sótão, onde funciona o Museu Municipal de Ilhavo. Tem vasto quintal, e muitas dependências nele.

Tratar em Ilhavo, com Manuel Sacramento, Praça da República.

representantes, que outorgarão a competente escritura de amortização e pagamento da quota e quitação;

c) — No caso de recusa ao recebimento voluntário, considerará-se a amortização feita a partir do momento em que se effective o depósito da importância na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

14.º

A sociedade só se dissolve nos casos previstos na lei, e no caso de liquidação, serão sempre liquidatários três sócios eleitos para o efeito.

15.º

Todo o omissio será regulado pelas disposições da Lei de 11 de Abril de 1901, com observância dos demais aplicáveis.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1957.

O ajudante do 14.º Cartório Notarial de Lisboa

**João Varão Botelho**

Está publicado o  
Directório da Semana Santa Reformada  
**PARA USO DO CLERO**

— pelo —

**P.º António de Melo Coelho**

**RITO SOLENE E SIMPLES**

Livro prático para o estudo e direcção das respectivas cerimónias, contendo já as últimas e principais modificações introduzidas pela Santa Sé

A venda nas Livrarias Católicas

**Preço 7\$50**

Dirigir pedidos à Paróquia da Santa Cruz do Douro

## Agência Funerária

*Ferreira da Silva*

(Do Horto Esgueirense)

TEL. 415 - ESGUEIRA - AVEIRO

Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luto para igrejas e capelas; bouquets de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivos, etc., etc..

Preferir esta casa é ser bem servido e com grande economia

Construções metálicas

Coberturas, portas e caixilharias metálicas

Depósitos para todas as capacidades

Caldeiras novas e reconstruídas

Pontes rolantes e guinchos

Betoneiras

Prensas para diversos fins

Decapagem e metalização

## SONORTE

Sociedade de Estruturas Metálicas do Norte S.A.R.L.

Rua de Justino Teixeira, 464

Telefs. 53145/53146

PORTO

COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

2.ª publicação

O Doutor Carlos Vilas Boas do Vale, Juiz de Direito do segundo Juízo da comarca de Aveiro: Faz saber que no dia 18 de Março, próximo, pelas nove horas e meia, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, do prédio que abaixo se transcreve, penhorado nos autos de execução ordinária em que são exequentes Joaquina Leite Lage Jordão, viúva, proprietária, residente na cidade de Guimarães e outros, e executada a Sociedade Agrícola de Vagos, Limitada, com sede no Porto, e que corre seus termos na comarca de Guimarães, o qual vai à praça pela segunda vez e por metade do seu valor. Prédio: Um terreno baldio no sítio do Ramalhinho, Rocio Novo, Quinta do Marco e Rossião, limite

## CAMIONETA

Vende-se, de marca Fordson, 5 ton. Nesta Redacção se informa.

## SINCA 8

Modelo 1949. Vende-se Ver Caragem Universal

## ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

da Lomba da freguesia e concelho de Vagos, descrito na Conservatória no Livro B, a Folhas 133 v, sob o N.º 2.644, inscrito na matriz sob o art.º 16.571, actualmente 3.802, no valor de 26.000\$00.

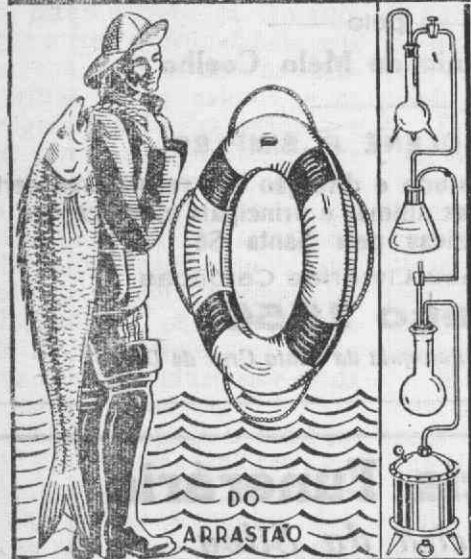
O Chefe da 2.ª Secção do 2.º Juízo,  
**Adolfo Matias**

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
**Carlos Vilas Boas do Vale**



## OLEO DE FIGADO BACALHAU



**SANTA JOANA**

— DA —

*Farmácia Morais Calado*

TEL. 149

AVEIRO

Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

### RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifique os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

## SALDOS!

de malhas para homem, senhora e criança

## SALDOS!

de Cobertores, Chales e Flanelas

## SALDOS!

de camisas, meias e peúgas, Combinações de seda, etc.

Têm fama os saldos do

**ARMÉNIO**

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575

AVEIRO

## BICICLETAS

FRAYE E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

## RESENDE

**Fotógrafo**

Toda a espécie de reportagens

**AVEIRO**

## A Óptica

Oculos — Armações — Lentes  
Aviamento rigoroso de receituário médico

Consulte os nossos preços

Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274  
AVEIRO

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

## Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º  
AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

## FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placéis com Imagens

FOTOGRAVURA  
**CÔRTE REAL**  
R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

## Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na  
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º  
Telef. 369 — AVEIRO



## PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

## Passa-se

Carvoaria das Olarias. Informa António da Maia Soares—Rua do Vento, 84—Aveiro.

## Trespasa-se

A Adega Cascais, com serviço de Restaurante. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 233 235.

Tratar com o próprio ou com Dr. Joaquim Silva, em Estarreja.

## PIANO

Vende-se, em bom estado de conservação. Ver da parte da tarde. Rua do Eng. Pereira da Silva, 24-4.º Esq. — AVEIRO.

## Medicina e Cirurgia

### Dr. J. Ribeiro Breda

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Operações

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

TELEFONES { Consultório: 716  
Residência: 351  
Aos Domingos: 187 de Anadia  
AVEIRO

### LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52  
(em frente ao Quartel de Infantaria)  
consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327  
AVEIRO

### Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

### Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 387 — AVEIRO  
Consultório 79

### ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª  
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

### Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade  
dos Hospitais da Universidade  
de Coimbra

Partos

Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675 — AVEIRO

### MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11  
e das 15 às 17 h.

R. do Ten. Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

### Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do  
Mercado 5-1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones { Residência 725  
Consultório 780

AVEIRO

### Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de  
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º—Telefone 706  
Residência: Av. Salazar-Bairro do Liceu—Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

Boas lentes protegem a vista

**Oculista Mota**

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

### MORRIS-MINOR

Vende-se em bom estado

Trata: Armando Silva

Telef. 863 AVEIRO

### Preparador de Laboratório

Precisa a Fábrica da Vista Alegre pessoa nova com esse curso, ou sem ele mas com o 5.º Ano dos Liceus.



# PELA DIOCESE

## Visita Pastoral a Segadães

A freguesia de S. Pedro de Segadães, do concelho de Agueda, recebeu no passado domingo o Senhor Bispo Auxiliar, que aí se deslocou em serviço de Visita Pastoral.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> foi aguardado à entrada da freguesia pelas irmandades e pelo povo, seguindo depois em procissão para a igreja paroquial. A rua do percurso encontrava-se profusamente atapetada de flores e verdes e engalanada de plantas e festões.

Na igreja, as cerimónias decorreram com piedade. A Missa foi dialogada e acompanhada a cânticos, a Comunhão foi numerosa, o Santo Crisma foi ministrado a cerca de 80 pessoas, e a procissão ao cemitério foi uma autêntica romagem de oração pelos defuntos.

O Senhor D. Domingos falou várias vezes, sendo sempre ouvido com atenção. Saudou o povo logo no início das cerimónias, explicando também os fins da Visita Pastoral e agradecendo a homenagem que acabara de receber; explanou a doutrina do Sacramento da Confirmação; deu uma verdadeira lição de catequese às crianças; no cemitério, teve palavras apropriadas ao acto; e, no final, despediu-se dos fiéis, convidando-os a conservarem as tradições cristãs e a aperfeiçoarem-se na vida espiritual.

Antes de retirar, deu Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o anel a beijar; os fiéis entregaram uma avultada esmola para o Seminário: 1.240\$00.

O Senhor Bispo Auxiliar visitou também a capela do lugar da Fontinha; e, no regresso, esteve ainda na capela da Mourisca, da freguesia da Trofa do Vouga, onde fez a homilia da Missa Vespertina.

## Pregação na Murtosa

O Senhor Bispo Auxiliar pregará na paroquial da Murtosa, na solenidade das Quarenta Horas.

## União Missionária do Clero

Comunica-se aos revs. sacerdotes inscritos na União Missionária do Clero que a Sagrada Congregação elevou a taxa das Novas Faculdades, para 25\$00. Como todos sabem, essas Faculdades são válidas durante 7 anos, desde a data da aquisição.

Os que as pediram em 1949 ou 1950 devem-nas renovar agora, mediante a taxa acima mencionada.

Mais se comunica que se encontram em cobrança, na Secretaria Episcopal, as quotas de 1956.

Avança, 25 de Fevereiro de 1957.

O Director Diocesano

P.<sup>e</sup> Amador Fidalgo

## Centro de Acção Pastoral

Sob a presidência do Senhor Bispo Auxiliar, realizou-se, no passado dia 21 do corrente, no Seminário de Santa Joana, a reunião do Centro de Acção Pastoral, com a presença de todos os delegados arceprestais.

Foram tomadas resoluções de grande interesse para o aperfeiçoamento da pastoreação das nossas paróquias, destacando-se certas normas de orientação da pregação quaresmal fornecidas a todos os sacerdotes, no intuito de se conseguir unanimidade na instrução dos fiéis.

Foi resolvido também realizar-se, no mês de Julho próximo, uma Semana de Estudos Paroquiais, para sacerdotes e leigos.

O tema central dessa Semana de Estudos será—A Comunidade Paroquial.

Tomou-se conhecimento da acção desenvolvida na Diocese para o recrutamento e formação de catequistas e foram estudados vários aspectos da Pastoral, concernentes a uma participação mais consciente e activa dos leigos na vida litúrgica da Igreja.

## Curso de Catequistas

Nos dias 8, 9 e 10 do corrente mês de Março, no Patronato do Bunheiro, vai realizar-se um curso intensivo de formação de catequistas das diversas freguesias dos arceprestados da Murtosa e de Estarreja.

Os trabalhos serão orientados pelo Senhor Bispo Auxiliar, que se desloca para a Murtosa com esse fim, estando confiadas as prelecções à Irmã Isabel de Jesus, da Congregação das Reparadoras, e ao Secretário Diocesano da Catequese, rev. Padre José Martins Belinquete.

## Curso da J. A. C. na Branca

Realizou-se na freguesia da Branca, de 22 a 26 de Fevereiro, um Curso da Juventude Agrária Católica, no qual tomaram parte 50 rapazes. Os trabalhos foram superiormente orientados pelo Dirigente Geral sr. Filipe Maçarico.

Deu uma lição, sobre *Educação e Higiene*, o sr. Dr. José da Cruz Neto, distinto médico em Aveiro. Na segunda-feira, o Senhor Bispo Auxiliar celebrou Missa para os cursistas, fez-lhes uma meditação e passou com eles a manhã.

O povo da Branca manifestou a maior simpatia pela presença dos jacistas na sua freguesia e levou-lhes generosas ofertas, que eles, por intermédio do nosso jornal, reconhecidamente agradecem. E' ainda de salientar o interesse dispensado pelo rev. Pároco, Padre Manuel Valente dos Santos Conde.

## O Senhor Bispo de Quelimane

### partiu para a sua Diocese

Em avião, via Roma, partiu para a Africa, no passado dia 27, o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, Venerando Bispo de Quelimane, depois de ter passado cerca de seis meses em Estarreja, sua terra natal.

Durante o tempo que esteve entre nós, sobretudo para recuperar as forças perdidas em esgotante trabalho missionário, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> foi alvo de significativas manifestações de apreço e simpatia, por vezes em homenagens solenes e públicas.

Muito pedimos a Deus que o seu apostolado em terras africanas continue a ser fecundo de bênçãos e graças para as almas.

Com o ilustre Prelado, seguiram Mons. Raúl Duarte Mira e o rev. Padre Aureo Rodrigues de Figueiredo, a quem igualmente desejamos as maiores felicidades.

## Despedida

Através do Correio do Vouga, eu queria dizer as minhas despedidas a todos os Amigos e a todos a quem devo reconhecimento, gentilezas e gratidão. Na minha alma ficou gravada, para sempre, a manifestação sentida e sincera, da tarde de 17 de Janeiro, no Seminário aveirense.

E nestas vésperas de partida para longe, eu queria, a todos, dar a certeza de que estarei de todos sempre muito perto, pela amizade e pela minha oração.

Luso, 22 de Fevereiro de 1957

Mons. Raúl Duarte Mira

## Morada — vende-se

Boa construção, r/ch. isenta de c. Lotes de terreno p. p. construção. Trata: Francisco G. Pereira. R. dos Areas — Esgueira. Dirigir c.<sup>a</sup> ao Apartado 29 — AVEIRO.

## Semana dos Seminários

Vgos — Durante toda a semana fizeram-se preces especiais pelas várias intenções recomendadas para cada dia; particularmente fizeram-se muitos sacrificios, comunhões e orações pelas mesmas intenções. No domingo, ofertório solene: 627\$00; 32,5 kg. de milho; 4 kg. de batata; de Lombomeão: 96\$50; 383 kg. de milho; 67,5 kg. de batata.

Cadrim—290\$00.  
Paradela—195\$00.  
Pardelhas—100\$00.  
Tamengos—160\$00.  
Veiros—300\$00.  
Talhadas—140\$00.  
S. Jacinto—119\$60.  
S. António (Vagos)—683\$.  
Glória (Sé) — Capela de S. António, 910\$10.  
Vera-Cruz (igreja paroquial e capelas), 1.281\$30.  
Ilhavo (Carvalheira), 162\$5.

## "Por bem da Língua,"

— Continuação da 2.<sup>a</sup> página —

lecto, constituído em grande parte por professores do ensino médio e primário desta cidade.

O sr. Coronel Diamantino do Amaral, ao encerrar a sessão, congratulou-se pelo brilho alcançado pela mesma e felicitou o conferente pelo seu trabalho, que classificou de verdadeiramente notável.

No final, usaram da palavra, comentando alguns dos aspectos focados na conferência, os srs. Dr. Querubim Guimarães, Padre Caetano Fidalgo, Dr. Morais Bettencourt, Padre António A. de Oliveira e Dr. Fernando Marques.

## A NOSSA MISSA

3 — Domingo da Quinquagésima. Mis. pr., sem Gl., Cr. Pref. da SS.<sup>ma</sup> Trindade. Cor roxa.

4 — S. Casimiro, Confessor. Mis. Os justi, Or. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Lúcio, Pref. comum. Cor branca.

5 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor roxa.

6 — Quarta-feira de Cinzas. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa. Jejum.

7 — S. Tomás de Aquino, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. da féria. Cor branca.

8 — S. João de Deus, Confessor. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. da féria. Cor branca.

9 — S.ta Francisca Romana, víuva. Mis. Cognovi, Or. pr., 2.<sup>a</sup> Or. do Sábado de Cinzas. Cor branca.

10 — Primeiro domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

11 — S.ta Francisca. Cor roxa.

12 — S.ta Francisca. Cor roxa.

13 — S.ta Francisca. Cor roxa.

14 — S.ta Francisca. Cor roxa.

15 — S.ta Francisca. Cor roxa.

16 — S.ta Francisca. Cor roxa.

17 — S.ta Francisca. Cor roxa.

18 — S.ta Francisca. Cor roxa.

19 — S.ta Francisca. Cor roxa.

20 — S.ta Francisca. Cor roxa.

21 — S.ta Francisca. Cor roxa.

22 — S.ta Francisca. Cor roxa.

23 — S.ta Francisca. Cor roxa.

24 — S.ta Francisca. Cor roxa.

25 — S.ta Francisca. Cor roxa.

26 — S.ta Francisca. Cor roxa.

27 — S.ta Francisca. Cor roxa.

28 — S.ta Francisca. Cor roxa.

29 — S.ta Francisca. Cor roxa.

30 — S.ta Francisca. Cor roxa.

31 — S.ta Francisca. Cor roxa.

32 — S.ta Francisca. Cor roxa.

33 — S.ta Francisca. Cor roxa.

## Comemoração das Cinzas

### em Aveiro

A Comemoração das Cinzas em Aveiro realiza-se no dia próprio, 6 de Março, com o seguinte programa:

A's 7 horas — Missa na igreja de Santo António.

A's 8 — Bênção, imposição das Cinzas e Missa na Vera-Cruz.

A's 9 — Na Sé Catedral, bênção e imposição das Cinzas, seguindo-se a Santa Missa. Preside o Senhor Arcebispo.

A's 14 — Organização da Procissão das Cinzas, na igreja de Santo António.

A's 14,30 — Saída da Procissão, sob a presidência do Senhor Arcebispo.

Percurso — Ruas de Castro Matoso, Eça de Queirós, Combatentes da Grande Guerra, Coimbra, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (até ao Cine-Avenida), volta pela mesma Avenida, Rua Fernão de Oliveira, Rua de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua de Clemente Moraes, Praça do Peixe, Rua de João Mendonça, Ponte-Praça, Rua Coimbra, Rua de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua Capitão Pizarro, Avenida Araújo e Silva, igreja de Santo António.

Pregação — Junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, haverá uma alocução feita pelo rev. Frei César Augusto Martins, O. F. M., do Porto.

## Oliveirinha do Vouga

Oliveirinha, 25 — Confortada com os sacramentos, faleceu, no passado dia 21 do corrente, Carolina de Jesus, de 85 anos, víuva, natural e residente na Gândara de Oliveirinha.

● A Junta de Freguesia levou a efeito a reparação do Lavadouro Público, situado na Feira, a que deu o nome de Nossa Senhora dos Remédios. Também foram colocadas placas nos cruzamentos, indicando as principais ruas da localidade.

● Continua a pavimentação, a cubos de granito, da Rua do Conselheiro Arnaldo Vidal, agora já próximo do Marco de Oliveirinha. Bem hajam a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia por tão grande e útil empreendimento. Necessário se torna porém a continuação destas obras até ao cruzamento com a estrada nacional, pois assim teríamos uma ligação condigna com a sede do concelho.

● Continuamos a registar mais os seguintes donativos a favor do harmonio:

Transporte . . . . .	17.140\$60
Anónimo . . . . .	10\$00
Manuel Gonç. Vieira . . . . .	50\$00
José Dias dos Santos . . . . .	20\$00
Alfredo Fernandes da Cruz . . . . .	20\$00
Horácio da Silva Rolo . . . . .	15\$00
Anónimo . . . . .	100\$00
António Branquinho . . . . .	10\$00
Manuel Armindo Silva Francisco de Oliveira . . . . .	50\$00
Arsénio . . . . .	100\$00
João Valente . . . . .	20\$00
Albino de Carvalho . . . . .	20\$00
Anónimo . . . . .	70\$00
Associação do Coração de Jesus (2. <sup>a</sup> vez) . . . . .	1.100\$00
Augusto Saraiva . . . . .	20\$00
Anónima . . . . .	20\$00
Fernando D. Marques . . . . .	500\$00
V. <sup>a</sup> de Januário Silva . . . . .	25\$00
António da Maia Gafanhão . . . . .	20\$00
Leonel Simões Vieira . . . . .	50\$00
José da Cruz . . . . .	20\$00
Soma . . . . .	19.380\$60

A subscrição continua.—C.



# As Bem-Aventuranças

VII

Bem-aventurados os pacíficos  
porque eles serão chamados filhos de Deus

**H** A diferença entre pacíficos e pachorrrentos ou comatosos. Os primeiros são do género de S. Francisco de Sales que, agredido na sua fé por clamores blasfemos, teve a virtude de impor silêncio ao sangue que se revoltava nas veias, não entrando em cólera nem pagando na mesma falsa moeda o rancor dos inimigos; para não falar de S. Francisco de Assis, que declarava ao irmão Leão que a maior felicidade que se poderia encontrar no mundo era precisamente servir de tambor a tais energúmenos. Os segundos são do género daqueles que se deixariam afogar só para não terem o incómodo de mudar um pouco de posição, ou do género daqueles de quem fala Edmundo De Amicis que, atormentados por um moscardo, o tomam plácida e nas mãos, o levam à janela e o despedem para os espaços com estas palavras de conclusão de paz: o mundo é largo, chega bem para os dois.

O homem, possuído pela ira, sofre completa transfiguração. Saltam dos olhos inflamados, em brasa, já não límpidas irradiações de estrelas, mas faíscas do próprio inferno, fogo indolente, sinistro. Os traços perdem a doçura habitual das linhas humanas do rosto para se tornarem distensos e tímidos como cordas de viola que vão estalar. Os beiços embranquecem e tremem, e já nem atinam com a própria palavra que a ebulição e a intumescência do sangue tumultuosamente sugerem. Os dedos crispam-se. O gesto é desabrido, talvez ameaçador, à semelhança da clava brandida pela mão de Hércules. Erguem-se na cabeça os cabelos como espetos. O homem já se não possui a si mesmo, deixou o leme, vai à deriva da maré de fogo que o queima e a uma cinza por fim o reduz.

A legenda da gravura poderia ser esta: «Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração!».

Eu bem sei que os nervos são factores de uma certa importância nestas questões de atitudes em face de adversidade ou de contradição. Uma vez, quando eu ia à Sé de Coimbra como cônego que era dela, um dos capitulares, chegando a casa, encontrou-a em parte queimada e a serviçal em altos gritos a deplorar os efeitos da labareda. Num intervalo dos brados, ele aproveitou a pausa para perguntar:

— E o jantar também se queimou?

— Então vamos lá a ele!

Que, às vezes, esta imensa calma não faz mais do que esconder e abafar o rugido formidável da tempestade! É uma máscara! S. Francisco de Sales ouviu em silêncio a gritaria, mas ficaram-lhe os beiços por dentro a escorrer sangue, tal foi a violência da auto-garra que teve de aguentar.

Nalguns catecismos, se bem me recorda, a sétima bem-aventurança vem por esta forma modificada: bem-aventurados os pacíficos porque eles possuirão a terra.

Pacífico é o fio de água, paciente, constante, que cal de dia e de noite, sem grande barulho, sobre o resistente calhau, mas ao fim quem tem razão é ele: jurou a pedra. A onda, com todo o seu ímpeto e a sua altiva espumante pancada, com todo um aparato de cólera, não a parte, deixa-a ficar como estava, porém lavada.

Outra coisa não terá querido dizer com certeza a divisa que adoptou Fábio Máximo para as suas famigeradas empresas: Cunctando vicit rem, patientando, demorando, esperando, adoçando, limando, alcança no fim a vitória. Tinha talvez a mesma ideia na mente S. Francisco de Sales quando disse que se apanham mais moscas com uma gota de mel do que com um barril de vinagre.

Mas, pelo que se está a passar, Nosso Senhor virou as coisas do avesso quando proclamou bem-aventurados os seguidores da paz. A guerra é mais bela. A matança é uma explosão de heroísmo. É estúpido inventar meios de acabar mais depressa com esta vergonha da criação que é o homem que se chama o seu rei. É dar-lhe para baixo! Que está essa múmia no Vaticano a pregar a paz aos canhões, aos caças, aos tanques, ao átomo, às jersas? É não entender nada do mundo moderno, é perder-se nos fundos jóssels! A humanidade está-se preparando para um soberbo suicídio em forma, para um desaparelamento dramático. É deixá-la!

★

Moi, non! Moi, non!

Troque o seu velho rádio,

mas em substituição exija

**TELEFUNKEN**

a marca das marcas em rádios

DISTRIBUIDORES:

**CAMPOS & MARQUEZ, L.DA**

Telef. 199

**AVEIRO**

A visita da Rainha de Inglaterra a Portugal, em retribuição da visita do Presidente da República Portuguesa à Inglaterra, há um ano feita, não reveste apenas o aspecto protocolar de uma amistosa afirmação de sentimentos e ideais comuns às duas nações, neste decorrer de seis séculos de duração de uma aliança nunca interrompida, embora momentaneamente velada por sombras ameaçadoras quando da velha aliada sofremos violência que a História não esquece. Esta visita afirmativa da aliança mais longa que existe na história das relações internacionais, tem, no perturbado e incerto momento em que se debate o Mundo, e no qual a Inglaterra se sente abatida por choques violentos que lhe diminuem o prestígio, um eloquente significado como frente unida no Ocidente à invasão comunista que o investe por todos os lados, isto é, de todos os continentes. Amortecido, embora em reconstituição, o entendimento anglo-americano, perdida a força da Inglaterra no Próximo e Médio-Oriente e ameaçado o Ocidente pela irrupção nacionalista dos povos afro-asiáticos, a Inglaterra encontra nesta afirmativa continuidade da aliança com Portugal, prestígio que a impõe no concerto mundial como a maior força de resistência a opor na Europa às ambições soviéticas.

O que é a aliança anglo-lusa, no problema europeu, é de flagrante evidência, como a História regista nos maiores conflitos internacionais da Inglaterra. Revela-o a campanha anti-napoleónica, como o revela a última guerra mundial, pois se as nossas bases atlânticas não tivessem sido postas ao serviço defensivo da nossa aliada, tão fortemente ameaçada pela audácia hitleriana, dificilmente, se não impossível mesmo, seria vencida a Alemanha. É um facto incontroverso, como incontroverso é também o benefício do au-

# Quinzena Internacional

A projecção da aliança anglo-lusa nos problemas do Mundo

xílio prestado à nossa aliada pela neutralidade espanhola nesse conflito, muito devida a Portugal. A Península Ibérica, unida pelos tratados efectuados entre os dois países, que o sangue vertido na guerra civil espanhola, a que se associaram os nossos «Viriatos» consagrou, e a seu lado a Inglaterra, bem entendida com a França, formam, em conjunto, uma barreira que fará desanimar as ambições soviéticas, só de possível realização se a política de Bona se alterasse e, assim, se a Alemanha Federal se voltasse para leste, o que tudo leva a crer não acontecerá. Ainda que a reunificação alemã se fizesse à custa duma neutralidade imposta, no género da imposta à Austria, a Rússia se deteria a romper o acordo efectuado.

★

Os comentadores londrinos reconhecem, na verdade, a importância desta visita da Rainha Isabel a Portugal, afirmando que nunca talvez — como nota o *France-Presse*, em telegrama de Londres — no decurso dos seis séculos que passaram sobre a assinatura do primeiro tratado desta aliança, a opinião pública inglesa tivesse tido consciência tão funda, como hoje, da importância que reveste para o seu país a amizade e a colaboração do «fiel aliado» que é Portugal.

E comentam que efectivamente os ingleses viram-se obrigados a contar — pelos dedos das suas mãos — os seus amigos verdadeiros durante e a seguir à crise do Suez

e quer nas conferências de Londres, quer nas Nações Unidas, tiveram a satisfação de ver Portugal sempre ao lado da Grã Bretanha.

Em Outubro de 1955, quando o Presidente Craveiro Lopes visitou Londres, acentuam os comentadores, o público britânico vivia ainda na falsa euforia criada pelo «Espírito de Genebra», deixando-se embalar pelas ilusões habilmente alimentadas pela inteligente propaganda soviética da «co-existência pacífica». Mas agora não. A opinião pública britânica, como a opinião pública mundial, acordou, brutalmente desperta pela intervenção sangrenta dos tanques soviéticos na Hungria, que pôs por terra todas as ilusões, ao mesmo tempo que a crise do Suez, preparada com mão de mestre pelos emissários do Kremlin, revelaram a amplitude das pretensões imperialistas soviéticas no Médio Oriente e na África.

A aliança anglo-lusa, que foi agora reafirmada com a visita régia a Portugal é, na verdade, no momento mundial que passa, dum valor incontestável a que se junta a aliança peninsular, agora, sobretudo, com a Espanha, amiga dos árabes, a firmar posição de relevo na crise do Próximo e Médio-Oriente, como as recentes visitas do Sultão de Marrocos e do Rei da Arábia Saudita, a Madrid, puseram em foco.

Querubim Guimarães

**Painéis de Pressão!!**

«Universal-Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presto, etc.

Aos melhores preços

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

## Na tela

HOJE

MATINÉE INFANTIL

Esta tarde, no Cine-Teatro Avenida, é exibida a interessante película cultural e em technicolor *Conquistador do Everest*. Em complemento será também exibido *Crina Branca*. PARA TODOS.

A' noite

*Perder e ganhar* — Um filme de Marcel Carné, a exhibir juntamente com a película de aventuras *Tambores ao longe*, no Cine Avenida. Espectáculo para adultos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

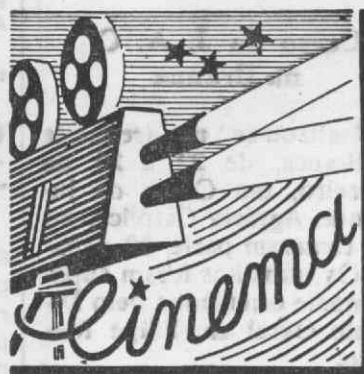
*Lilazes na Primavera* — Uma fantasia musical colorida, com Anna Neagle e Errol Flynn. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

AMANHÃ

MATINÉE INFANTIL

No Teatro Aveirense será exibida a fantasia de Walt Disney *Peter Pan*.

*Uma garota a bordo* — Uma comédia musical em technicolor, com Dirk Bogard e Brigitte Bardot. Exibe-se, só à noite, no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*



SECÇÃO DIRIGIDA por CARLOS MARTINS

*Vagabundo no Pacífico* — Uma película de Arthur Rank, em technicolor, a exhibir, à tarde e à noite, no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

SEGUNDA-FEIRA

MATINÉE INFANTIL

No Cine Avenida exhibe-se à tarde a encantadora película *Pepino e Violeta*.

A' noite

*Milagre à chuva* — Uma comédia, com Jane Wyman e Van Johnson. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

*moral: Cenas demasiadamente sugestivas reservam o filme PARA ADULTOS.*

TERÇA-FEIRA

MATINÉES INFANTIS

No Teatro Aveirense, com a exibição da película de Walt Disney *Pinóquio*. O Cine Teatro Avenida, também em matiné infantil, fará exhibir a película *Uma família de malucos*.

A' noite

*A dança das estrelas* — Uma fantasia em technicolor, a exhibir no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

Teatro Aveirense

Nas sessões do Teatro Aveirense, é apresentada no palco a interessante atracção *Fonte luminosa* (a água que dança). Esta atracção pode ser apreciada também nas matinéas infantis.

Documentário sobre a visita da Rainha Isabel II

No Cine-Teatro Avenida será amanhã exibida a 1.ª parte do documentário da visita de Sua Magestade a Rainha Isabel II de Inglaterra, e de seu marido, o Duque de Edimburgo, ao nosso país.



# Terras da nossa Terra

Noticiário

## Aradas Aguada de Cima

Desastre

Aradas, 26 — Num dos dias da última semana, quando o sr. Alfredo Luis Correia, proprietário da agência funerária do Bom-Sucesso, passava de motorizada pela Rua da Capela, naquela localidade, deu uma queda, do que resultou sofrer graves ferimentos no rosto, pelo que teve de ir receber curativo ao Hospital de Ilhavo, recolhendo depois a casa. A causa do desastre foi uma galinha que andava na rua ter-se metido na roda da motorizada, provocando a queda.

Porque a criação à solta pelas ruas constitui um perigo para o trânsito, chamamos para o facto a atenção das patrulhas da G. N. R., para que seja proibido tal abuso, nesta freguesia.

Casamento

Com a menina Rosa de Jesus Rocha, do lugar de Arada, consorciou-se, no domingo passado, o sr. Eduardo Francisco da Silveira, da Quinta do Picado. Felicidades.

Aniversário

Passou o seu aniversário natalício, no dia 22 do corrente, o sr. José Simões Maio J.º. Ao jovial amigo Zé Maio enviamos um abraço de parabéns.—C.

## Recardões

Batidas às raposas

No último domingo, por iniciativa da Comissão Venatória Concelhia de Agueda, foi realizada uma batida às raposas, no lugar do Crasto, desta freguesia, com a presença de elevado número de caçadores. Foram abatidas duas raposas pelos caçadores srs. Prof. Florêncio Estima de Figueiredo e Afonso de Oliveira Estima, ambos desta localidade. A batida foi orientada pelo sr. Mário Rogério de Castilho, vogal da Comissão Venatória, auxiliado pelo sr. António Dias Ferreira.

Subsídio

Pela Câmara Municipal de Agueda foi concedido à Junta desta freguesia o subsídio de 2.000\$00, para obras e melhoramentos.—C.

## Salreu

Salreu, 26—Como estava previsto, realizou-se no passado dia 24 o desfile do último sector dos cortejos em benefício da Residência Paroquial. O resultado financeiro ultrapassou 14 contos. Há, nesta data, um total de 66 contos.

● **Falecimentos:**—No dia 12, no lugar das Ladeiras de Baixo, Maria José Fortuna, de 86 anos; no dia 15, no Corgo, João de Oliveira, de 83 anos, casado com Maria do Rosário Valente Pires; no dia 22, no Couto, José Maria Gomes da Costa, de 75 anos, serralheiro, casado com Ana Valente dos Anjos. Foi hoje sepultado, no cemitério desta freguesia, o cadáver do indito João Augusto da Silva Dias, de 20 anos, natural de Veiros, a servir em casa do sr. António Miquelino, da R. da Cruz, de Salreu, o qual, no dia 24, foi colhido por um comboio, no lugar da Póvoa de Baixo, Teixugueira.—C.

Catequese

Além dos vários centros de catequese que funcionam na freguesia e da aula de moral que nas escolas, à 4.ª feira, é dada pelo nosso Pároco, também funciona outro curso de catequese, ministrado pelo rev. Pároco, na igreja, antes da Missa dominical das 10.

Assistem muitos adultos.

Generoso donativo

O sr. Augusto Garrucho mais uma vez demonstrou o seu bairrismo e o seu entranhado amor a tudo o que enriqueça o património comum da terra-mãe. Deste modo, acaba de oferecer à igreja um rico corte de damasco para uns cortinados do trono do altar-mór. Perante a espontaneidade de tão nobre gesto, confessamos a nossa desvanecida gratidão.

Outros donativos

Para a máquina de projecção da nossa catequese recebemos 100\$00 do sr. Dr. Ramiro Figueira, médico oficial no aeroporto do Sal, e 50\$00 da sr.ª D. Irene Abrantes Almeida.

● Na semana passada, no adro, procedeu-se à plantação de mais uma árvore, apadrinhada pelo sr. Elói Neves Veiga. Só agora ali pôde ser posta, pois ficou no local da antiga cabine eléctrica, há pouco demolida pelos serviços camarários.

## Branca

Branca, 26 — Está a decorrer nesta freguesia a concentração de rapazes da Juventude Católica.

O povo tem auxiliado esta iniciativa, que entre nós se realiza pela primeira vez, e concorrido aos actos religiosos.

● Faleceu em Casaldima, com 87 anos de idade, o sr. Luis da Silva Pereira, casado, proprietário.

● Foi recebida com muito agrado a notícia de que desde o próximo dia 20 em diante o azeite será vendido puro, ao público, isto é, sem a mistura de óleo.

● Vai começar brevemente a reparação exterior da nossa igreja.

● A C. P. mandou colocar sinais luminosos nas passagens de nível desta freguesia, mais movimentadas.

● Estão em curso trabalhos para que a Branca seja dotada com um edifício próprio para estação dos C. T. T. R. em local que certamente vai satisfazer a todos.—C.

## Falecimento

No dia 14 do corrente, na freguesia de Santo André, faleceu a sr.ª D. Marcolina de Jesus, que se encontrava doente há 5 anos. Era esposa do sr. Ismael Raimundo e sobrinha do sr. Claudino Raimundo.

O funeral foi muito concorrido, tendo Ofícios de corpo presente.

— Continuação da 3.ª página —

O árbitro sr. Dias Mendes, de Coimbra, não foi feliz na sua deslocação a Aveiro. Marcou faltas ao contrário e assinalou algumas aos aveirenses, deixando passar idênticas aos visitantes, muito principalmente nas classificadas de jogo perigoso. Com isto foi muito favorecida a Oliveirense, principalmente próximo da sua grande área. Estranhámos também que tenha deixado em campo o agressor de Lemos e expulsasse este por ter respondido à agressão! Para outra vez será melhor.

As equipas alinharam:

**Beira Mar** — Violas; Coelho, Liberal e Piteira; Di Paola e Leite da Costa; Mateus, Calicchio, Sílvio, Lemos e Guedes.

**Oliveirense** — Teixeira; Pinho e Armindo; Brandão, Joaquim e André; Martins, Júlio Pinto, Santos, Celso e Humberto.

## Campeonato Nacional de Júniores

Zona A—2.ª Série

**Beira Mar 3** — Amarante 1

**Beira Mar** — Gamelas; Carlos Alberto e Artur; Pompeu, Ramos e Júlio; Calisto, Vítor, Guilherme, Parracho e Maia.

**Amarante** — Gonçalo, Barros e Oscar; Esmeraldo, Mendes e Rogério; Alvarinho, Natal, Vasconcelos, Alpoim e José Manuel.

Logo aos 3 e aos 4 minutos, as balizas do Beira Mar estiveram em perigo. Primeiro, porque Gamelas não saiu ao encontro da bola que estava ao seu alcance, valendo-lhe o avançado-centro visitante ter falhado o remate. E segundo, num pontapé de canto que Alvarinho marcou bem mas a defesa aliviou.

Depois dos primeiros minutos de ligeiro domínio dos visitantes, o Beira Mar lançou-se ao ataque e colheu o fruto do domínio exercido, marcando o seu primeiro golo aos 11 minutos. Vítor, na ponta direita, correu com a bola até perto da linha de baliza, centrou muito bem e Guilherme com um pequeno toque enviou a bola para a baliza de Gonçalo, que ainda conseguiu tocar-lhe, mas sem conseguir segurá-la.

O Beira Mar exerce forte domínio, mas não consegue marcar, por Vítor, Guilherme e Júlio terem perdido três boas ocasiões de golo. Mas ele tinha de surgir e surgiu aos 30 minutos. Vítor, depois de fingir o seu guarda costas, passa muito bem a Calisto que imediatamente centra atrazado, surgindo Júlio a rematar de cabeça marcando a segunda bola.

No segundo tempo, o Beira Mar continua a dominar mas só aos 30 minutos volta a marcar. Vítor passou a bola por cima do guarda redes quando este saía da baliza para o desarmar, mas Barros com a mão salvou sobre o risco. Ramos, chamado a marcar o castigo, elevou a marca para três bolas a zero.

Mas nem assim o Amaran-

# DESSPORTOS

te se deu por vencido. Continua a lutar, e aos 32 minutos consegue marcar a sua única bola por intermédio de José Manuel.

Na mesma série o Salgueiros derrotou o Sporting de Fafe por 3-1.

No próximo domingo realizam-se os seguintes jogos: Sporting Fafe—Beira Mar Amarante—Salgueiros

## Basquetebol

por  
Carvalho e Silva

## Campeonato Regional de Infantis

Resultados da última jornada:

Avanca 8—Galitos 11  
Esgueira 9—Sangalhos 10  
Classificação: — Sangalhos

## Tribunal Judicial de Cantanhede

### ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito da Comarca de Cantanhede e Segunda Secção de Processos; correm editos de **SESSENTA DIAS**, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os réus **MARIA JULIA DE BASTOS MARTINS** e marido **FIRMINO DE SOUSA**, residentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e que tiveram o seu último domicílio conhecido no lugar de Esgueira, da comarca de Aveiro, para no prazo de **DEZ DIAS**, findo o dos editos, contestarem, querendo, os autos de Acção Sumária que lhes move e a outros co-réus o autor **LUIS REBELO TORREIRA DE SÁ**, na qualidade de Administrador da Massa Falida da firma "Duarte Reis & Sobrinho, Sucessores", desta Vila de Cantanhede, em cuja petição inicial o mesmo autor pede para os citandos e os demais réus serem julgados como únicos e universais herdeiros e, portanto, legítimos representantes de sua mãe e sogra **ANA JULIA DE BASTOS MARTINS**, já falecida, casada que foi com o também réu **Luis José Martins**, para, como tais, interviem na referida Acção; e todos condenados a pagarem à Massa Falida a quantia de **ONZE MIL OITOCENTOS E NOVENTA E TRÊS ESCUDOS E QUARENTA CENTAVOS**, ou seja o saldo credor resultante de transacções comerciais havidas entre aquela firma falida e o réu **Luis José Martins**, dívida que foi contraída em proveito comum do casal deste e de sua falecida mulher **Ana Júlia**, sendo assim todos os réus solidariamente responsáveis pelo seu pagamento; e ainda nas custas, selos e procuradoria—

11 pontos; Galitos 10; Avanca 7; e Esgueira 4.

Jogos para amanhã:  
Galitos—Esgueira  
Sangalhos—Avanca

## Campeonato Regional de Júniores

Resultados da última jornada:

Recreio 15—Galitos 31  
O Mogofores marcou pontos por falta de comparência da equipa do Clube do Povo de Esgueira.

Classificação: — Galitos 12 pontos; Mogofores 10; Recreio 8, Sangalhos 6; e Esgueira 3.  
Jogos para amanhã:  
Recreio—Esgueira  
Sangalhos—Galitos

## Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados da última jornada:

Série B:  
Anadia 64—Sangalhos 34  
Illiabum 60—Mogofores 31  
Série A:  
Esgueira 61—Alba 35

## Edital

**Francisco Mateus Mendes, Engenheiro**  
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que Gonçalo Moisés Barbosa dos Santos, pretende licenca para explorar uma fábrica de serração de madeiras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita no monte de Cacia, freguesia de Cacia, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte com Estrada Pública, a Sul com Caminho de Servidão, a Nascente com Caetano Marques Casalinho e a Poente com José Maria Gomes.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar relamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 21.830, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 25 de Fevereiro de 1957.

Pel' O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

Joaquim Neto Murta

termos em que a acção deve ser julgada procedente e provada.

Cantanhede, 25 de Janeiro de 1957

O Juiz de Direito,

Abílio da Costa Castela

O Chefe da 2.ª Secção,

Fernando Cruz da Mota Velga

## Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha ha 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente de ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais  
Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich  
PACOTES DE 100 GRAMAS



